

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 14 de junho de 2007

O Departamento de Agricultura Norte Americano (USDA), no relatório do corrente mês, divulgou a primeira estimativa para a safra mundial de soja de 2007/08, que deve totalizar 225,33 milhões de toneladas. Apesar de ser esperada uma produção 4,3 % menor do que a da safra recorde de 2006/07, ainda será a segunda maior da história.

SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2003/04 a 2007/08 - milhões t

DISCRIMINAÇÃO	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Produção	186,53	215,72	220,56	235,41	225,33
Consumo	191,39	206,04	215,06	225,74	234,93
Estoque Final	38,75	48,44	53,94	63,60	54,00
Estoque/Consumo (%)	20,2	23,5	25,1	28,2	23,0

Fonte: USDA (junho de 2007)

Os números do USDA mostram uma tendência de consumo crescente e conseqüente redução nos estoques que, apesar de estarem estimados em volume considerado alto para a próxima safra mundial, são um indicativo de que o mercado pode permanecer favorável, apesar de ainda não estar definido qual será a área a ser plantada com soja na América do Sul.

O relatório prevê aumento de área no Brasil e na Argentina, o que tem lógica, já que os brasileiros reduziram a área na safra passada e devem voltar a expandir, enquanto que os Argentinos devem manter a tendência de aumento, mas o percentual exato somente será conhecido no final do ano. A safra 2007/08 ainda está no início; os EUA estão finalizando o plantio e na América do Sul ele é feito no quarto trimestre do ano, portanto, ainda é cedo para traçar um cenário para a próxima colheita brasileira que ocorrerá a partir de fevereiro de 2008, pois há variáveis que poderão influenciar a produção e os preços, principalmente o clima.

Felizmente, apesar da produção mundial recorde, a demanda aquecida está dando sustentação aos preços internacionais da soja. Há um ano, as cotações na Bolsa de Chicago estavam ao redor de US\$ 220,00 por tonelada e

atualmente elas estão por volta de US\$ 300,00 por tonelada. Houve um aumento de 36 % o que compensou a valorização de 13 % que a moeda brasileira teve sobre o Dólar norte americano, no mesmo período. O preço médio recebido por uma saca de soja pelos produtores paranaenses em junho de 2006 foi de R\$ 24,81 e atualmente estão recebendo ao redor de R\$ 28,00.

O cenário incerto traz preocupação aos sojicultores que estão planejando a atividade para a próxima safra, pois está sendo verificado aumento no custo de fatores de produção, principalmente dos fertilizantes, apesar da queda constante do câmbio, sem sinais de reversão desta tendência. Por outro lado, caso se concretize o aumento de área e o clima favoreça uma boa produção mundial, pode ocorrer queda nos preços.